

CARTA DO EDITOR

Ao editarmos este número, que completa o volume oito do **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais**, encerramos o ano de 2013 com um número significativo de artigos publicados e com o reconhecimento da comunidade científica quanto à qualidade deles. Neste ano, a revista obteve suas melhores avaliações no Webqualis da CAPES, sendo classificada no estrato B2 pelos Comitês onde se concentram os temas abrangidos pelo escopo editorial do periódico, e que, de acordo com os critérios adotados pela CAPES, é próximo ao teto que tem sido alcançado por publicações da área das Ciências Naturais. Este fato nos encoraja a prosseguir o caminho, com a sempre presente participação do conjunto de Editores Associados do Boletim, que, neste ano, foi ampliada, contando com a entrada de novos Editores na área de Botânica: Pedro Lage Viana (Museu Paraense Emílio Goeldi/MCTI), Shirley Martins Silva (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e Laszlo Nagy (Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia).

O sumário desta edição é aberto com o dossiê intitulado “Magmatismo granitoide arqueano e evolução geológica do Subdomínio de Transição da Província Carajás, sudeste do Cráton Amazônico, Brasil”, organizado por Roberto Dall’Agnol, Davis Carvalho de Oliveira e Claudio Nery Lamarão, professores do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará, sob a responsabilidade editorial de Fernando Althoff. Os organizadores do dossiê são integrantes do Grupo de Pesquisa Petrologia de Granitoides (GPPG), que exibe uma longa trajetória em pesquisas geológicas nos terrenos arqueanos do sul do estado do Pará, materializada em um número expressivo de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, e, devido à experiência acadêmica dos organizadores, em várias teses de doutoramento e dissertações de mestrado. A edição desse dossiê traz um conjunto de informações qualificadas acerca da pesquisa geológica neste importante setor do estado do Pará.

O dossiê é composto por cinco trabalhos, introduzidos pelos organizadores em seu prefácio, que tratam de aspectos geológicos de detalhes obtidos em áreas-chave do Subdomínio de Transição, apresentando interpretações destinadas a ampliar o conhecimento acerca da evolução e significado tectônico e petrológico deste segmento da Província Carajás.

O sumário inclui ainda três outros artigos e uma nota de pesquisa. O primeiro, de autoria de Teresa Cristina Sauer de Avila-Pires, Jucivaldo Dias Lima, Marinus Steven Hoogmoed, Janaína Reis Ferreira Lima e Wáldima Alves da Rocha, intitulado “Variation in *Amapasaurus tetradactylus* (Reptilia: Squamata: Gymnophthalmidae), a rare Guiana lizard”, relata dados quanto aos caracteres e ao *habitat* destes raros lagartos da Amazônia. No segundo trabalho, cujo título é “Samambaias em fragmento de Mata Atlântica, Sapé, Paraíba, Brasil”, os pesquisadores Leandro Costa Silvestre e Sergio Romero da Silva Xavier, da Universidade Estadual da Paraíba, mostram os resultados de levantamento florístico-taxonômico das espécies de samambaias ocorrentes na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Pacatuba, no estado da Paraíba. No último texto deste número, “Dieta do tiê-sangue (*Ramphocelus bresilius*) em uma área de restinga urbana no Sudeste do Brasil”, Julia Draghi e Vania Soares Alves, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, relatam os resultados obtidos ao estudarem a dieta do tiê-sangue (*Ramphocelus bresilius*), em indivíduos capturados no Parque Natural Municipal Chico Mendes, no Rio de Janeiro. A nota de pesquisa “Primeiro relato de desovas múltiplas de tracajá (*Podocnemis unifilis*) em ninho de jacaré-açu

(*Melanosuchus niger*) na Amazônia", de autoria de Fábio Maffei, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, e Ronis da Silveira, da Universidade Federal do Amazonas, consiste no relato do registro ainda inédito de desova conjunta de fêmeas de tracajá (*Podocnemis unifilis*) em ninho de jacaré-açu (*Melanosuchus niger*), verificada no município de Oiapoque, estado do Amapá.

Ao encerrar esta Carta, agradeço aos organizadores do dossiê a confiança que depositaram no **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais** para apresentar as pesquisas geológicas ora publicadas à comunidade científica nacional. Externo, ainda, meu agradecimento à equipe editorial do Boletim, por sua extrema dedicação e profissionalismo. Em nome de todos os editores, agradeço também o apoio dos oitenta e nove pesquisadores que nos honraram, ao longo deste ano, em dedicar parte de seu tempo na avaliação dos manuscritos submetidos, cujos nomes estão listados ao final desta edição.

Hilton Tulio Costi
Editor Científico